



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## O COTIDIANO DOS ALUNOS SURDOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO NA ESCOLA PÚBLICA.

Mariana Nicioli Pereira\*, Lilian Cristine Ribeiro Nascimento.

### Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar o processo de inclusão do aluno surdo em escolas públicas, suas relações e interações com outros alunos e professores e, também, as estratégias que promovem e/ou impedem as relações destes alunos no contexto escolar. A metodologia utilizada foi o estudo de casos com a observação de campo em salas de Ensino Fundamental I e II de duas escolas de Campinas. A pesquisa concluiu que as interações do aluno surdo ocorre com maior frequência com o profissional Intérprete e, com menor incidência, com os colegas ouvintes e com o professor da sala. Os resultados ajudaram a construir uma análise crítica sobre o atual processo de inclusão das escolas regulares do Município de Campinas.

### Palavras-chave:

Surdez, Educação, Inclusão.

### Introdução

A presente pesquisa está no bojo de estudos sobre a educação de surdos e considera as atuais Políticas Públicas que estão voltadas para a Educação Especial no Brasil, com Leis e Decretos que dizem respeito aos Surdos e sua Educação e Direitos na sociedade, como fatores fundamentais para o debate sobre a inclusão dos alunos surdos em escolas regulares. Tendo como tema “O Cotidiano dos Alunos Surdos no Processo de Inclusão na Escola Pública”, estudou-se e analisou-se o espaço da escola comum e o processo de inclusão do aluno surdo, o respeito ao acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas e recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. Os objetivos específicos foram: analisar criticamente o processo de inclusão do aluno surdo, verificando as estratégias que promovem e as que impedem suas relações no contexto escolar; analisar a relação dos alunos surdos com os alunos ouvintes no cotidiano escolar; analisar a relação dos alunos surdos com o intérprete dentro e fora da sala de aula; analisar a relação dos alunos surdos com o professor na sala de aula; analisar a relação do professor com o intérprete.

### Resultados e Discussão

Esta pesquisa de estudo de casos se realizou com a observação de campo em duas escolas públicas do Município de Campinas, uma Estadual e outra Municipal. Foram observados momentos do cotidiano de quatro alunos surdos dentro das escolas. Por cotidiano escolar, entende-se as diversas situações em que o aluno surdo tem contato em sua permanência na escola, como a interação social destes em sala de aula, entrada e saída, intervalo etc. O registro foi realizado a partir de uma tabela de observação, utilizada em todas as visitas, na qual a pesquisadora anotava os momentos de interação do aluno surdo com os diversos sujeitos do espaço escolar – Intérprete, Professor, Alunos Ouvintes e Surdos. A partir das observações de campo foi realizada uma análise quantitativa das interações dos alunos dentro do cotidiano escolar. Conclui-se que as interações do aluno surdo com os demais sujeitos do espaço escolar ocorrem em diversos graus de frequência, sendo nitidamente maior com intérprete, seguida das interações

com ouvintes, depois com os professores e, por fim, com colegas surdos. Esta configuração apenas não foi observada em um dos sujeitos da pesquisa, o qual interage com maior incidência com os colegas ouvintes. No entanto, estas interações eram realizadas por alguns simples e poucos sinais de LIBRAS e, em sua maioria, por gestos corporais e expressões faciais.

### Conclusões

A partir dos resultados é possível construir uma análise crítica sobre o atual processo de inclusão dos alunos surdos nas escolas regulares observadas, uma vez que denotam uma realidade alarmante sobre o processo de construção da subjetividade desses sujeitos, os quais possuem interações restringidas pelas limitações de trocas linguísticas no contexto social da escola.

### Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a todos os meus familiares e amigos que sempre me incentivaram a seguir meus objetivos e a nunca desistir deles. Agradeço também a minha orientadora, por acreditar em mim e na minha capacidade, de forma a sempre me ouvir, ajudar e orientar nesta minha pesquisa.

### Referências Bibliográficas:

BRASIL, **Lei 10436, de 24 de abril de 2002**. Dispões sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. 2002.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos, (Org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?:** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: Edufscar, 2013.

ROCHA, Luiz Renato Martins da et al (Org.). **Surdez, Educação Bilíngue e Libras: perspectivas atuais**. Curitiba: Editora Crv, 2016.

VIGOTSKI, L. S.. **A Formação Social da Mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.